RESUMO - HELMINTOLOGIA

HELMINTOFAUNA EM FELINOS SILVESTRES MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS

Natalya Gardezani Abduch (natalya.abduch@prof.uniso.br)

Glenda Soares Botelho (glendaaa.153@gmail.com)

Andrea Cristina Higa Nakaghi (andrea.nakaghi@prof.uniso.br)

Luciano Antunes Barros (lucianobarrosrj@gmail.com)

Ronnie Von Mateus Ferreira (ronnie.ferreira@uniso.br)

Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira (rhftzoo@hotmail.com)

Felídeos selvagens são animais numerosos em jardins zoológicos e bastante procurados pelos visitantes em função do carisma e fascínio provocados por esse grupo de animais. Pertencentes à família Felidae, divididos em 40 espécies espalhadas por todo o mundo. No Brasil, ocorrem 10 espécies de felinos silvestres, sendo duas espécies de grande porte, com peso entre 35 e 85 quilos e as demais espécies, contabilizando oitos espécies de felinos de médio e pequeno porte, raramente ultrapassando 12 quilos. A grande maioria dos estudos envolvendo felinos silvestres mantidos sob cuidados humanos e helmintofauna são baseados em exames copropoarasitológicos e identificação

dos parasitos gastrointestinais ao nível taxonômico de Ordem, Família e eventualmente Gênero dos parasitos. O presente estudo apresenta o resultado de parasitos gastrointestinais oriundo de exames post mortem em felinos silvestres mantidos sob cuidado humanos. Foram coletados parasitos do sistema digestório de animais das espécies de onça-pintada (Panthera onca), onça-parda (Puma concolor), gato-mourisco (Herpailurus yagouaroundi) e gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus). Os parasitos foram coletados do trato digestório dos felinos, acondicionados em álcool 70% e encaminhados ao Laboratório de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ). Com auxílio de chaves taxonômicas e análise morfológica, os espécimes foram identificados e variam entre as espécies de hospedeiros analisadas. Em onça-pintada (Panthera onca), foram identificados Toxocara mystax, Toxascaris leonina, Oncicola sp. e Phisaloptera sp. Em onça-parda (Puma concolor), observaram-se Oncicola sp., Toxascaris leonina, Phisaloptera anômala, Toxocara mystax e Taenia omissa. No gato-mourisco (Herpailurus yagouaroundi), foi identificada a espécie Toxascaris leonina, enquanto no gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus) foi registrada a ocorrência de Taenia taeniformis. A pesquisa da helmintofauna por meio de exames coproparasitologicos realizados rotineiramente em animais selvagens mantidos sob cuidados humanos são importantes para avaliar a saúde dos animais de um plantel, porém fornece informações limitadas em relação ao táxon dos parasitos. Por fim a legislação vigente sobre zoológicos e aquários contempla a realização de exames post mortem em todos os indivíduos do plantel, portanto a proposta é rememorar os profissionais responsáveis pela necropsia, realizar observações minuciosas em todo o trato digestório e com instrumentos apropriados pesquisar a presença de endoparasitos. Os parasitos gastrointestinais devem ser acondicionados corretamente e não esquecer das informações referentes aos hospedeiros, parasitos, assim como o local do parasito no organismo. Certamente os diagnósticos dos parasitos gastrointestinais ao nível taxonômico de espécie auxiliará no tratamento antiparasitários dos animais hospedeiros resultando em uma melhor qualidade de vida ao plantel.

Palavras-chave: endoparasitos; helmintos gastrointestinais; felídeos selvagens; exame post mortem; zoológico.